REQUERIMENTO № /2007 (Do Sr. Deputado Fernando de Fabinho)

Solicita que sejam convidados os Senhores Presidentes da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, VIVO Telefônica Celular e os representantes das empresas Instituto de Defesa do Consumidor - IDEC, Secretária de Direito Econômico - SDE, Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor e a Coordenação-Geral de Políticas e Relações de Consumo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação dos Senhores Presidentes da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, VIVO Telefônica Celular e os representantes das empresas: Instituto de Defesa do Consumidor - IDEC, Secretária de Direito Econômico - SDE, Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor e a Coordenação-Geral de Políticas e Relações de Consumo, para realização de uma audiência pública, para ser tratado de assuntos de interesse público relevante.

JUSTIFICAÇÃO

Cabe referir, neste ponto, por oportuno, que a referida audiência é de extrema importância e relevância, uma vez que tem sido constatado um grande volume de reclamações por parte dos consumidores, do grande abuso por parte das operadoras do sistema de telefonia móvel, principalmente a VIVO - Telefônica Celular, pelo acúmulo da cobrança das prestações de serviços e das ligações efetuadas e recebidas. Este abuso se dá pelo fato da operadora acumular os serviços prestados e somente após 03(três) meses depois de ter prestado os serviços emite a fatura cobrando todo o valor acumulado anteriormente com juros e a devida correção.

Impressiona, na espécie, que as operadoras também criarão a chamada "fidelização", onde você adquiri um aparelho ou plano de chamadas via contrato, que é um contrato de adesão, sendo que você não pode modificar cláusula alguma e torna-se escravo da operadora até findar-se o prazo da chamada fidelização, não podendo durante a vigência do prazo trocar de operadora e nem desistir somente poderá fazer, se pagar uma alta multa pela quebra da fidelização, motivo pelo qual solicito esta audiência pública.

Sala das Sessões, de junho de 2007.